

Confiança da indústria potiguar cresce pelo segundo mês seguido

Resumo e Comentários

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) subiu 5,7 pontos na passagem de agosto para setembro de 2022, passando de 56,7 para 62,4 pontos, apontando que os empresários potiguares estão mais confiantes. Na comparação com setembro de 2021, o ICEI cresceu 6,0 pontos (56,4 pontos), e continua acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Os empresários potiguares percebem uma melhora mais forte nas condições atuais dos negócios na comparação com os últimos seis meses. O otimismo em relação às expectativas para os próximos seis também registrou maior intensidade. A pesquisa mostra ainda que os empresários de todos os portes (pequenas e médias e grandes) e segmentos industriais - Indústria da Construção e Indústrias Extrativa e de Transformação - do Rio Grande do Norte mostram-se mais confiantes em setembro (indicadores acima de 50 pontos indicam confiança e abaixo, falta de confiança).

Comparando-se o ICEI do Rio Grande do Norte com o divulgado dia 12/09 pela CNI para o Brasil, tem-se, nos dois casos, aumento no nível de confiança. O indicador nacional registrou alta de 3,0 pontos, passando de 59,8 para 62,8 pontos, e ficou 0,4 ponto acima do indicador potiguar (62,4 pontos). Com esse desempenho positivo, o ICEI do conjunto do país, segue acima da sua média histórica (54,3 pontos) e coloca a confiança do setor industrial no maior patamar desde agosto de 2021 (63,2 pontos). No que diz respeito ao ICEI do Nordeste, o indicador atingiu 62,9 pontos - contra 61,5 pontos do levantamento de agosto -, indicando que os empresários estão mais confiantes. Na comparação com setembro de 2021, o indicador regional avançou 4,6 pontos (58,3 pontos).

Para maiores informações sobre o ICEI nacional, favor acessar o link:

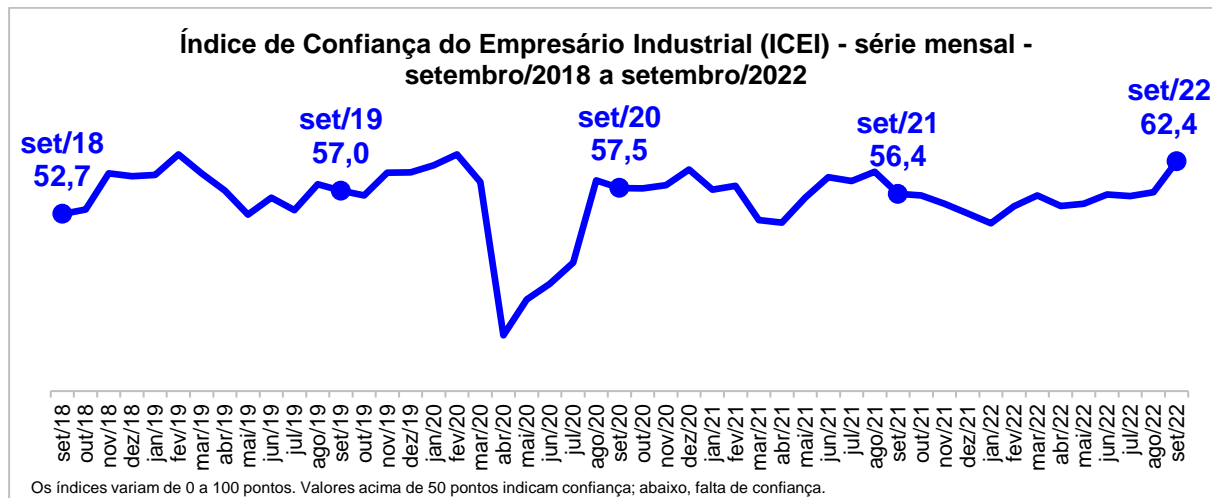
https://static.portaldaindustria.com.br/portaldaindustria/noticias/media/filer_public/62/00/620096e2-0d83-474a-a530-0fdc06e85569/icei_-_setembro_2022.pdf

Análise dos Resultados

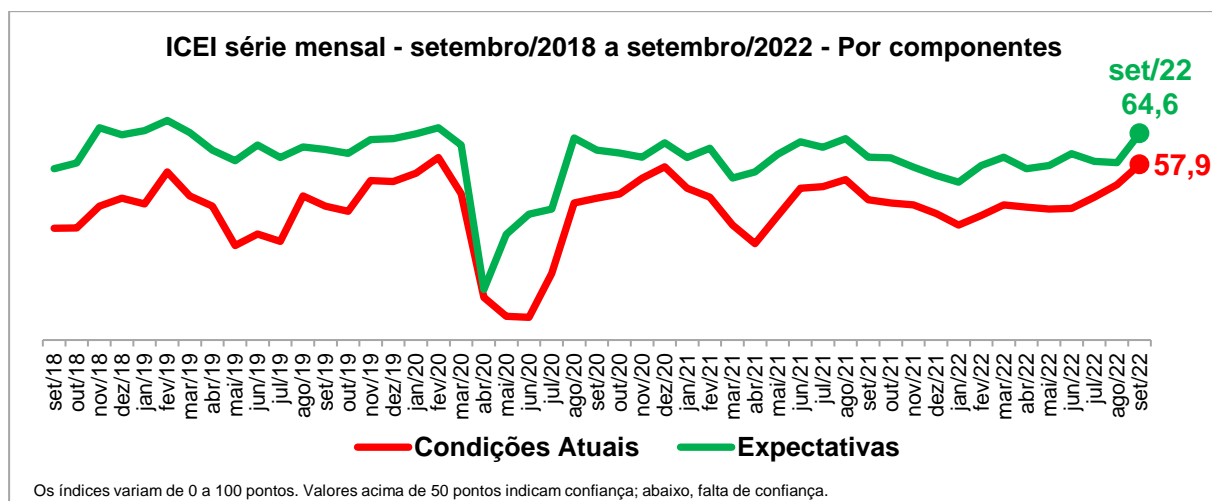
O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) potiguar, elaborado com base na Sondagem realizada entre os dias 1º e 12 do mês, subiu 5,7 pontos em setembro de 2022, passando de 56,7 para 62,4 pontos, revelando que os empresários potiguares estão mais confiantes do que no levantamento anterior (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Com essa alta, o ICEI atinge o valor mais elevado para um mês de setembro desde 2010, quando o indicador alcançou 65,5 pontos. É também o índice mais alto desde fevereiro de 2020 (63,7 pontos), e encontra-se 8,0 pontos acima de sua média histórica (hoje em 54,4 pontos). Na comparação com setembro de 2021, o índice cresceu 6,0 pontos (60,5 pontos).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 9, setembro de 2022



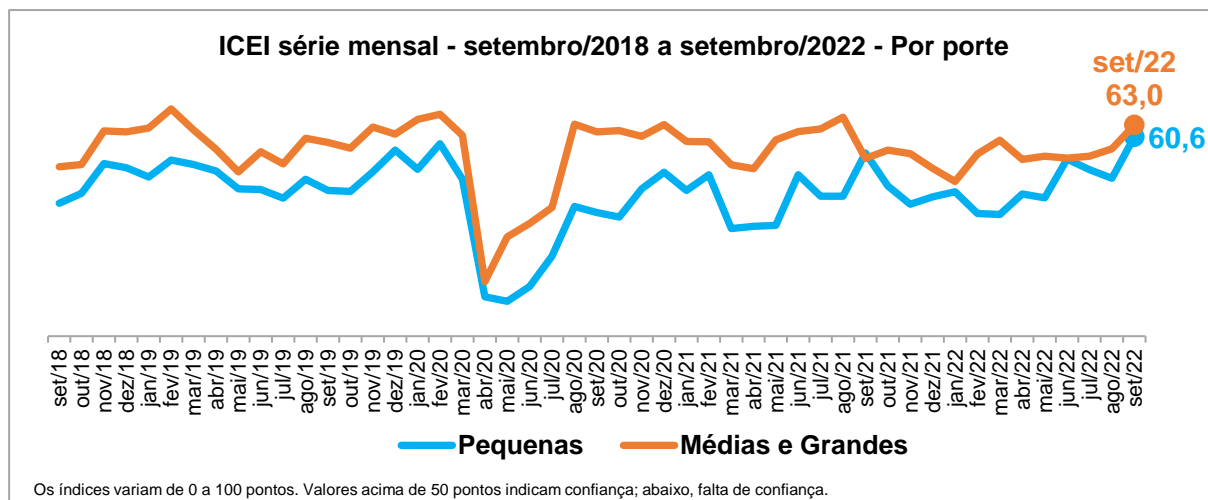
Os dois componentes do ICEI - índices de condições atuais e de expectativas - apontaram crescimento em setembro de 2022. O índice de Condições Atuais, que avalia a situação corrente dos negócios, avançou 4,4 pontos, passando de 53,5 para 57,9 pontos, revelando que os empresários potiguares percebem melhora mais forte das condições atuais em comparação com os últimos seis meses. O índice de Expectativas, por sua vez, aumentou 6,3 pontos, passando de 58,3 para 64,6 pontos, demonstrando maior otimismo da indústria com relação aos próximos seis meses. Na comparação com setembro de 2021, os dois índices subiram: o de Condições Atuais aumentou 7,6 pontos e o de Expectativas 5,1 pontos (50,3 e 59,5 pontos, respectivamente).



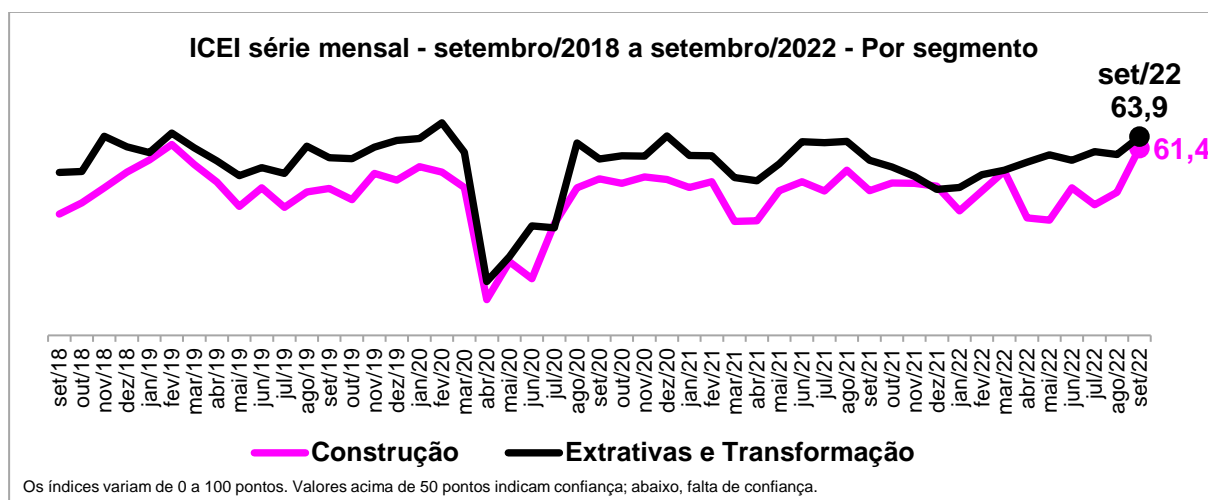
Os dois portes de empresas pesquisados registraram alta na confiança em setembro de 2022. No entanto, o ICEI das pequenas indústrias mostrou o maior aumento na comparação mensal (8,4 pontos), passando de 52,2 para 60,6 pontos. Já o ICEI das médias e grandes empresas subiu 4,8 pontos, de 58,2 para 63,0 pontos (valores acima de 50 pontos indicam confiança). Na comparação com setembro de 2021, o índice das pequenas empresas cresceu 3,3 pontos, enquanto o das médias e grandes avançou 6,8 pontos (53,7 e 56,2 pontos, respectivamente).

Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 9, setembro de 2022



Desdobrando os resultados do ICEI por segmento industrial, verifica-se crescimento nos dois indicadores na comparação mensal. Entretanto, o ICEI da Indústria da Construção mostrou alta mais expressiva em setembro de 2022 (9,8 pontos), passando de 51,6 para 61,4 pontos (valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes). Já o ICEI das Indústrias Extrativa e de Transformação subiu 3,9 pontos, passando de 60,0 para 63,9 pontos. Na comparação com setembro de 2021, o índice da Construção cresceu 9,4 pontos, enquanto o das Extrativas e de Transformação avançou 5,2 pontos (52,0 e 58,7 pontos, respectivamente).



Índice de Confiança do Empresário Industrial do RN

Ano 24, Número 9, setembro de 2022

	setembro/2021	agosto/2022	setembro/2022
ICEI	56,4	56,7	62,4
Por porte			
Pequenas	57,3	52,2	60,6
Médias e Grandes	56,2	58,2	63,0
Por segmento industrial			
Construção	52,0	51,6	61,4
Extrativas e Transformação	58,7	60,0	63,9
Por componentes			
Condições atuais¹ com relação a:	50,3	53,5	57,9
Economia Brasileira	47,7	55,5	57,5
Estado	44,9	49,9	48,7
Empresa	51,6	52,5	58,1
Expectativas² com relação a:	59,5	58,3	64,6
Economia Brasileira	55,1	56,9	61,2
Estado	54,3	51,3	54,1
Empresa	61,7	59,0	66,3

Nota: 1 - Em comparação com os últimos seis meses. 2 - Para os próximos seis meses.

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam confiança, melhora ou expectativa otimista.

O ICEI varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes.

Perfil da amostra: 34 empresas, sendo 10 pequenas e 24 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 12 de setembro de 2022.

Sumário Metodológico

O *Índice de Confiança do Empresário Industrial* é um indicador de difusão que varia de 0 a 100, elaborado mensalmente a partir de seis perguntas de sentimento do empresário, incluídas nos questionários da Sondagem Industrial e da Sondagem Indústria da Construção, referentes às condições atuais e às expectativas para os próximos seis meses com relação à economia brasileira, à economia potiguar e à própria empresa. Cada questão permite cinco alternativas excludentes associadas, da mais negativa para a mais positiva, aos pesos 0,00, 0,25, 0,50, 0,75 e 1,00. O indicador de cada questão é obtido através da ponderação dos escores pelas frequências relativas das respostas. O indicador da indústria geral é obtido ponderando-se os índices dos grupos "Pequenas" (10 a 49 empregados), "Médias" (50 a 249 empregados) e "Grandes" (250 ou mais empregados) pela variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego (CEE/MTE). O Índice de Confiança obtém-se a partir da média ponderada dos indicadores de Condições Atuais e Expectativas pelos pesos 1 e 2, respectivamente.

EXPEDIENTE: **ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO INDUSTRIAL**. Sondagem de Opinião CNI/FIERN, Ano 24, Número 9, setembro de 2022. Publicação mensal - Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271 ou 3204-6291 - E-mails: silvana@fiern.org.br; sandra@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br